



Tabela de CONTEÚDO

Introduction	
Articles de fond	2
a. West Africa Connect 2022: une occasion unique pour les entreprises de mangue, de manioc et de TIC de trouver des partenaires commerciaux	
b. Le Sommet des investisseurs d'Afrique francophone 2022 a réuni start-ups et investisseurs	
c. L'accréditation progresse dans la région: l'expérience du NINAS et du SOAC	
Gestion et coordination du programme	5
Chaînes de valeurs et organisations intermédiaires régionales	10
Système régional d'infrastructures de qualité et environnement commercial	13
Communication & visibilité	14
Les composantes nationales	15

Visão geral de WACOMP

O Programa de Competitividade da África Ocidental (WACOMP) foi adotado no âmbito do 11.º Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) do Programa Indicativo Regional, por um total de € 120 milhões. O programa visa apoiar uma série de cadeias de valor selecionadas em nível nacional e regional, para promover a transformação estrutural e um melhor acesso aos mercados regionais e internacionais.

O principal objetivo do WACOMP é de reforçar a competitividade comercial dos países da África Ocidental e aumentar a integração dos mesmo, no sistema comercial regional e internacional. Para atingir essa meta, o programa trabalhará para:

- melhorar o desempenho, o crescimento e a contribuição para a indústria, o comércio regional e as exportações nas cadeias de valor selecionadas e;
- melhorar o clima empresarial a nível nacional e regional.

O programa, que serve para apoiar a implementação das políticas e programas regionais da África Ocidental, incluindo a Política Industrial Comum da África Ocidental (WACIP), o Programa do Sistema de Qualidade da África Ocidental (WAQSP) e a Estratégia de Desenvolvimento do Setor Privado da CEDEAO, será fundamental na criação das fundações e para a promoção do acesso dos países da África Ocidental ao Plano de Investimento Externo da UE (EIP).

África Ocidental Connect 2022: uma oportunidade única para as empresas de manga, mandioca e TIC encontrarem parceiros comerciais



Em Novembro de 2021, a primeira edição de "West Africa Connect" reuniu quase 300 profissionais da África Ocidental dos setores dos têxteis e vestuário, das tecnologias de informação e comunicação (TIC), bem como cerca de 70 compradores regionais e internacionais. Com base neste sucesso, o programa WACOMP planeia organizar um segundo evento regional business-to-business a 20 e 21 de Setembro, com o apoio técnico do Centro de Comércio Internacional (CCI) e da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI). O evento deverá ter lugar nas próximas semanas.

A West Africa Connect 2022 visará as cadeias de valor de manga e mandioca, bem como as TIC como uma cadeia de valor transversal que apoia o desenvolvimento sustentável do agronegócio na região. As PME selecionadas na região receberão apoio técnico e financeiro para participar no evento. Isto inclui um programa de formação sobre preparação de feiras comerciais, promoção das exportações, desenvolvimento de planos de negócios e outros tópicos relevantes. Os compradores regionais e internacionais selecionados de manga e mandioca terão as suas necessidades de abastecimento cuidadosamente avaliadas, com vista a fornecer orientação personalizada aos fornecedores locais.

As atividades de encontros B2B serão associadas a sessões de webinar sobre as últimas tendências e desenvolvimentos do mercado, lideradas por peritos. Os participantes partilharão com peritos experientes sobre as tendências do agronegócio, incluindo aspetos relacionados com o abastecimento, produção, competitividade, mercados, produtos, e outras soluções inovadoras.

A West Africa Connect 2022 procurará facilitar as ligações entre os atores das cadeias de valor da manga, mandioca e as TIC, estabelecer novas parcerias comerciais sustentáveis, aumentar as transações comerciais e assegurar a sustentabilidade das cadeias de valor regionais.

Para mais informações, por favor aceda a www.westafricconnect.com

A Cimeira de Investidores da África Francófona de 2022 reuniu start-ups e investidores



14 start-ups do Benim, Burkina Faso, Costa do Marfim, Níger, Senegal e Camarões participaram na Cimeira dos Investidores da África Francófona (FAIS) realizada em Dakar de 3 a 4 de Março de 2022. Com a participação de 20 investidores no evento, os empresários tiveram a oportunidade de aprender, trabalhar em rede, lançar redes, bem como procurar potenciais oportunidades de colaboração e investimento.

Em primeiro lugar, o evento permitiu que empresários se envolvessem com empresas da África francófona, incluindo Partech Ventures, Haské Ventures e a Delegação para o Empreendedorismo Acelerado da Juventude e das Mulheres. Posteriormente, os participantes integraram uma série de painéis que abrangeram tópicos como a angariação de fundos no período pós-COVID-19, a participação das mulheres no empreendedorismo tecnológico e a importância da inclusão.

O evento foi concluído com uma sessão de trabalho em rede facilitada pela WACOMP Senegal, onde as start-ups e os investidores continuaram a procurar oportunidades de envolvimento.

A acreditação progride na região: a experiência NiNAS e SOAC



Lançado em 2015 como uma componente do Projeto Nacional de Infra-estruturas de Qualidade (NQIP) para a Nigéria, o Sistema Nacional de Acreditação da Nigéria (NiNAS) tem a missão de fornecer serviços de acreditação acessíveis e económicos por organizações que operam tanto na Nigéria como no resto da África Ocidental. Esta tem sido uma tarefa complexa, sobretudo devido a uma falta de conhecimento público sobre o assunto. Nas fases iniciais do projeto NQIP, uma série de organismos de avaliação da conformidade ISO/IEC 17025 foram patrocinados para a acreditação, o que proporcionou um apoio considerável ao projeto e criou uma oportunidade de sensibilização direta e indireta através da implementação da acreditação em laboratórios na Nigéria (Lagos, Kaduna, Ogun, Port Harcourt, etc.)

Em 2019, a NiNAS tinha sido capaz de acreditar mais de 26 laboratórios de teste e calibração, incluindo um no Níger. No entanto, a necessidade de chegar a mais laboratórios e expandir o seu âmbito foi rapidamente sentida para cumprir o seu mandato.

Até à data, o NiNAS alargou o seu âmbito para além da ISO/IEC 17025:2017 - que abrange os requisitos gerais de competência dos laboratórios de ensaio e calibração - a oito outros programas de avaliação da conformidade. Além disso, realizou mais de 100 cursos de formação, 90 avaliações e reavaliações, e acreditou com sucesso 38 organismos de avaliação da conformidade para várias normas e âmbitos.

A NiNAS acredita que é necessário fazer mais para criar confiança nacional e internacional nos resultados dos laboratórios, relatórios de inspeção, certificações e outros serviços de avaliação da conformidade fornecidos pelos organismos de avaliação da conformidade (OAC) por ela acreditados.

Na região da UEMOA, o Sistema de Acreditação da África Ocidental (SAAO) já acreditou 34 organismos de avaliação da conformidade, incluindo 9 laboratórios médicos, nomeadamente o Centro de diagnóstico e investigação sobre a SIDA e outras doenças infecciosas (CEDRES). Este laboratório público do centro hospitalar universitário (CHU) de Abidjan (Costa do Marfim) recebeu a sua acreditação durante uma cerimónia organizada a 31 de Março de 2022, sob os auspícios do Ministério da Saúde e Higiene Pública. Note-se que esta acreditação diz igualmente respeito ao teste de rastreio COVID 19.

"O CEDRES é um laboratório do setor público que tem a particularidade de fazer investigação. Neste contexto, estabelecemos várias parcerias externas com países como a França e os Estados Unidos, para citar apenas alguns. Neste contexto, tornou-se cada vez mais urgente obter a acreditação para beneficiar do reconhecimento dos nossos parceiros e para nos permitir trabalhar com serenidade e confiança" disse o Professor Hervé Menan, Diretor do CEDRES. Acrescentou que esta acreditação, embora recente, vai permitir-lhes realizar uma série de testes de biologia médica a custos reduzidos, o que constitui uma grande vantagem para a população da Côte d'Ivoire, especificando ao mesmo tempo que o Centro dispõe de um sistema de gestão com servidor de resultados, acessível de forma remota para os clientes.

Isto segue-se ao acordo de sede concedido pela Côte d'Ivoire à SOAC, cujo Diretor-Geral, Sr. Marcel Gbaguidi, se tornou o seu Representante Residente. Com este acordo, a Côte d'Ivoire pretende provar que a presença de tal organização na União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA) constitui um valor acrescentado para a qualidade dos produtos.



GESTÃO E COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS

Assegurar uma implementação sem percalços do Programa para a Competitividade da África Ocidental



Durante o primeiro trimestre do ano, os parceiros de implementação da WACOMP reuniram-se regularmente para assegurar a boa coordenação das atividades da componente regional do programa. Foi dada especial atenção à organização do evento 2022 West Africa Connect e à operacionalização da Rede da Organização de Promoção Comercial da CEDEAO (TPO).

No que respeita à organização da edição de 2022 do West Africa Connect, foi criado um comité diretor especial - composto pelas comissões da CEDEAO e da UEMOA, da União Europeia e dos parceiros regionais de implementação. As consultas levaram à eleição da capital ganesa, Acra, como cidade anfitriã do evento e à definição da sua realização em 20 e 21 de Setembro de 2022. O comité também definiu uma série de ações a realizar para assegurar a sustentabilidade do evento e a implementação de um plano de comunicação para a sua promoção.

Relativamente à operacionalização da rede TPO da CEDEAO, a Comissão organizou uma consulta interna para a apresentar aos seus vários departamentos técnicos e discutir o apoio que a Comissão poderia prestar.

Além disso, a Comissão participou nas sessões de trabalho da rede sobre assuntos financeiros e mobilização de recursos, política e estratégia comercial, eventos de promoção comercial e comunicação e marketing.

Durante estas sessões, foi decidido realizar uma reunião regional (28-31 de Março de 2022) a fim de finalizar os principais documentos a serem considerados pela Reunião Geral Anual da rede TPO.

A Rede de Organizações de Promoção Comercial da CEDEAO (TPO) realiza a sua 2ª Assembleia Geral Anual



A Rede da Organização de Promoção Comercial da CEDEAO (TPO) realizou a sua 4ª reunião consultiva no Hotel Azalaï em Abidjan, Côte d'Ivoire, a 29-30 de Março de 2022. O objetivo era considerar o plano de trabalho da rede para 2022-2023 e o documento do programa de assistência técnica relacionada com o comércio (TRTA). O evento foi organizado em colaboração com a Comissão da CEDEAO e o Centro de Comércio Internacional (CCI).

Nas suas observações iniciais, o Dr. Ezra Yakuzak, CEO do Conselho Nigeriano de Promoção das Exportações (NEPC) e Presidente da Rede TPO da CEDEAO, manifestou a sua satisfação com o nível de implementação das atividades desde a última Assembleia Geral Anual (AGA) em julho de 2021 e apelou a todos os membros para assegurarem o seu envolvimento efetivo nas suas atividades.

Falando em nome do Comissário para o Comércio, Alfândegas e Livre Circulação da CEDEAO, Kolawole SOFOLA, Director Interino do Comércio, recordou a importância do comércio como instrumento para aprofundar a integração regional, e criar emprego. A Comissão da CEDEAO dispõe de uma série de programas emblemáticos que poderiam ser melhorados com o trabalho da rede.

Em nome da Sra. Pamela COKE-HAMILTON, Diretora Executiva do CIC (Centro Internacional para o Comércio), a Sra. Miyoba Lubemba, Oficial Superior de Programas, agradeceu à União Europeia e à Comissão da CEDEAO a confiança depositada no CIC para apoiar o estabelecimento e a operacionalização da rede. O CIC tem mais de 50 anos de experiência na construção de capacidades TPO para fornecer resultados tangíveis no desenvolvimento e promoção das exportações.

A reunião consultiva considerou documentos-chave, incluindo o relatório de atividades realizadas desde a primeira AGA; as atividades propostas para os quatro (4) comités técnicos da Rede TPO da CEDEAO encarregados de (i) políticas e estratégias comerciais, (ii) assuntos financeiros e mobilização de recursos, (iii) eventos de promoção comercial, (iv) comunicação e marketing; e o documento proposto para o programa da Rede TPO da CEDEAO.

As principais recomendações da reunião incluíram a necessidade de o fazer: (i) assegurar o alinhamento do plano de trabalho da rede TPO da CEDEAO com a Visão 2050 da CEDEAO; (ii) apoiar iniciativas regionais de promoção do comércio conduzidas pela Comissão da CEDEAO; (iii) empreender atividades de reforço das capacidades dos membros da Rede, bem como dos principais interessados; (iv) finalizar a estratégia de mobilização de recursos e (v) assegurar a participação da Rede de TPO da CEDEAO na Conferência Mundial das Organizações de Promoção Comercial e Prémios a realizar em Acra (Gana) em Maio de 2022 e na próxima Feira Inter-Africana prevista para Novembro de 2023 em Abidjan (Côte d'Ivoire).

A reunião da Rede TPO da CEDEAO foi presidida pelo Dr. Ezra YAKUSAK, CEO do Conselho de Promoção das Exportações da Nigéria (NEPC) e Presidente da Rede TPO da CEDEAO, com o apoio do Sr. Guy M'BENGUE, Director Executivo da Agência de Promoção das Exportações da Côte d'Ivoire (APEX-CI) e Vice-Presidente da Rede TPO da CEDEAO. Participaram na reunião os chefes das agências de promoção das exportações da região da CEDEAO, assim como representantes da Comissão da CEDEAO e do CCI.

A rede TPO da CEDEAO foi estabelecida pela Decisão C/DEC.2/06/21 relativa à criação da Rede de Organizações de Promoção Comercial da CEDEAO pela 86ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros da CEDEAO de 16 - 17 de Junho de 2021. A rede, que recorre às agências nacionais de promoção do comércio dos ministérios responsáveis pelo comércio, bem como à Comissão da CEDEAO e ao CCI, procura contribuir para o reforço da competitividade comercial da África Ocidental através do desenvolvimento das cadeias de valor e das ligações comerciais. Com esta rede, a CEDEAO junta-se à Ásia, Europa, América Latina e Estados Árabes na aplicação de uma abordagem coordenada ao desenvolvimento e promoção do comércio.

Conselho Empresarial da CEDEAO deverá finalizar a sua criação



O Conselho Empresarial da CEDEAO (CEC) foi criado pela Autoridade dos Chefes de Estado e de Governo na sua 29ª sessão em Niamey (2006), como um organismo empresarial forte e representativo, abrangendo áreas de desenvolvimento, incluindo a agricultura, indústria transformadora, comércio e serviços, empreendedorismo feminino e turismo, para promover a interação entre os operadores económicos e aconselhar os órgãos de decisão da CEDEAO sobre a política empresarial adequada para aumentar a competitividade da comunidade empresarial da África Ocidental.

O CEC procura criar uma comunidade empresarial da CEDEAO que seja globalmente competitiva e regionalmente integrada; capaz de liderar a emergência da África Ocidental como um destino de investimento preferido com um dos padrões de vida mais elevados, mais inclusivos e uniformemente distribuídos no mundo.

Reconhecendo a importância do CEC, a 46ª sessão ordinária do Conselho de Ministros da CEDEAO, realizada em Junho de 2021, adotou os novos estatutos do CEC para assegurar a sua implementação eficiente ao mesmo tempo que abordava questões emergentes, tais como o Acordo Continental Africano de Comércio Livre, o Conselho Empresarial Africano previsto e critérios específicos para a apresentação e seleção dos membros.

Na sequência disto, uma primeira reunião consultiva, realizada a 4 de Março de 2022 com a participação da Direção do Setor Privado da Comissão da CEDEAO, CCI e representantes de associações empresariais regionais, levou à criação de um grupo de trabalho técnico para a criação do CEC com o objetivo de conceber e implementar um procedimento inclusivo para a seleção dos membros do CEC.

Um esboço do calendário e documentos-chave para o processo foram validados pelos membros do grupo de trabalho técnico que recomendaram à Comissão da CEDEAO que tomasse as medidas necessárias. Os participantes concordaram em prestar todo o apoio necessário para facilitar a criação do CEC.

Lançamento do Comité Regional de Facilitação do Comércio da CEDEAO



A Comissão da CEDEAO, com o apoio do Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (TFWA), lançou o Comité Regional de Facilitação do Comércio da CEDEAO (CRFCC) a 21 de Fevereiro de 2022 em Lomé, Togo. A WACOMP participou no evento para assegurar sinergias com outros projetos regionais e para sensibilizar para o apoio do programa ao reforço da competitividade da região.

O Comité tem como finalidade fornecer recomendações à Comissão da CEDEAO sobre a implementação de instrumentos associados à simplificação da exportação, importação e trânsito dentro e fora da região.

Serve como plataforma de cooperação e coordenação entre os estados membros para uma implementação harmonizada de reformas de facilitação do comércio nacional, regional, continental e internacional decorrentes de vários compromissos.

A operacionalização do comité marca um ponto de viragem decisivo na adoção e alinhamento das medidas contidas no Acordo de Facilitação do Comércio, conhecido como Acordo de Bali. O comité regional será uma alavanca para fazer do nosso mercado comunitário um mercado de livre circulação.

A cerimónia de lançamento contou com as observações de abertura de S.E. Kodjo Adedze, Ministro do Comércio, Indústria e Consumo Local do Togo, S.E. Tei KONZI, Comissário da CEDEAO para o Comércio, Alfândegas e Livre Circulação de Pessoas, e Sr. Kelechi Okoro RIPPEL, Chefe de Programa, em representação da GIZ.

Falando em nome de S.E. Faure Essozimna GNASSIMBE, Presidente da República do Togo, S.E. Kodjo Adedze deu as boas-vindas aos participantes e sublinhou que o governo togolês teve a honra de acolher o lançamento da primeira reunião do Comité de Facilitação do Comércio da CEDEAO em Lomé.

Notou a importância do CRFC em fornecer aconselhamento, propor reformas relevantes e assegurar a eficácia dos instrumentos e iniciativas de facilitação do comércio postos em prática pela Comissão da CEDEAO a nível regional.

Em nome do Presidente da Comissão da CEDEAO, S.E. Jean-Claude Kassi Brou, Tei Konzi disse que a criação do CRFC tinha como finalidade completar as iniciativas já implementadas na circulação de bens e serviços nos países da região. Salientou que para alcançar este nobre objetivo, é necessária uma colaboração muito forte entre operadores económicos e alfândegas, ministros e autoridades responsáveis pela regulamentação do comércio.

Também encorajou os representantes dos comités nacionais de facilitação do comércio da CEDEAO a contribuírem substancialmente para a realização dos objetivos desta primeira reunião CRFC da CEDEAO. Também convidou os representantes a contribuírem substancialmente para a realização dos objetivos desta primeira reunião.

Em nome da GIZ, Kelechi OKORO elogiou os esforços da Comissão da CEDEAO para apoiar os Estados membros na implementação do TFA da OMC. Recordou que o programa de facilitação do comércio na África Ocidental (TFWA) apoia o setor privado a melhorar o fluxo de bens e serviços na região.

Recordou também a importância dos objetivos do programa TFWA para facilitar a circulação de bens e serviços na região e reforçar a colaboração a nível intra-setorial, nacional e regional para assegurar a implementação de acordos de facilitação do comércio como o TFA da OMC e o ZAfCL (Zona Africana de Comércio Livre).

A primeira reunião do Comité discutiu projetos estratégicos regionais de facilitação do comércio, ferramentas e políticas relacionadas com a facilitação do comércio e a atualização do estatuto sobre a implementação dos instrumentos de facilitação do comércio existentes. Ao mesmo tempo, os membros do Comité reviram e adotaram um programa de trabalho e definiram orientações estratégicas para assegurar a realização dos objetivos do Comité. Também expressaram o seu apreço pela série de instrumentos desenvolvidos e disponibilizados para facilitar o comércio dentro e fora da região e elogiaram a Comissão da CEDEAO pelo desenvolvimento em curso do projeto de facilitação regional do comércio e dos transportes.

Como parte do evento, os membros da comissão visitaram o porto autónomo de Lomé. A delegação pôde apreciar a modernidade das instalações, bem como o sistema digitalizado que facilita as importações e exportações e melhora a circulação de mercadorias na região.

Realizou-se em Kano a reunião de revisão do Projeto de Competitividade da Nigéria



O Projeto de Competitividade da Nigéria (NICOP) é a componente nacional da WACOMP. No contexto da sua implementação, o projeto agendou uma reunião de revisão da implementação do projeto em Março no Estado de Kano, Nigéria, na qual a componente regional da WACOMP participará.

Durante a reunião, os participantes discutiram a necessidade de considerar a integração do género, a redução da pobreza e o bem-estar social e ambiental no desenvolvimento da cadeia de valor. A reunião salientou também que o Estado poderia alavancar as cadeias de valor para certos produtos a fim de estimular o crescimento. Foi apresentado o caso de Kano, uma das cidades mais antigas da Nigéria e um dos principais produtores de tomate, gengibre, malagueta, couro e vestuário.

Apesar da falta de ligações entre os atores da cadeia de valor ao longo dos processos, algumas das soluções identificadas dizem respeito ao aumento das competências e capacidades de produção dos produtores, à redução do custo de fazer negócios, e à adoção e utilização do valor acrescentado das TIC. Além disso, o reforço das ligações, a comunicação e coordenação eficazes ao longo das cadeias de valor, um ambiente fiscal coerente e equitativo e um quadro institucional apropriado são importantes para o desenvolvimento sustentável das cadeias de valor.

Os participantes tiveram a oportunidade de registar alguns dos resultados já alcançados pela NICOP. Em termos de apoio a agricultores e pequenas e médias empresas, estes incluem apoio ao acesso ao financiamento para mais de 1300 produtores de tomate, formação de 2900 agricultores em boas práticas agrícolas, alfabetização financeira e formação de novos agrupamentos, formação de 590 (68% mulheres) artesãos de couro, apoio a 2500 (57% mulheres) pequenos agricultores para acesso ao financiamento, ligação das associações de agricultores com os fornecedores de equipamento. Um dos impactos deste apoio é a criação de 4000 novos empregos (25% mulheres).

Na área das reformas políticas e do apoio institucional, foram organizadas formações sobre política e defesa da política do couro, foram organizados encontros entre empresas a nível nacional para o desenvolvimento da cadeia de valor do couro e surgiu uma associação de produtores de couro a partir desta última iniciativa. Da última iniciativa surgiu uma associação de produtores de couro. Além disso, foi realizado um reforço das capacidades em matéria de execução de contratos.

Após a apresentação, os participantes fizeram algumas recomendações para assegurar a sustentabilidade dos resultados da NICOP.

No final do evento, foi organizada uma mini exposição sobre as cadeias de valor de gengibre, pimenta, couro e vestuário. A participação da componente regional permitiu uma melhor compreensão do contexto particular da implementação do NICOP, registar o feedback direto dos beneficiários, identificar estrangulamentos e tomar nota das principais recomendações feitas para consideração a nível regional.



CADEIAS DE VALORES E ORGANIZAÇÕES INTERMEDIÁRIAS REGIONAIS

A FEWACCI realiza a sua 9ª Assembleia-Geral



A 9ª Assembleia Geral da Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da África Ocidental (FEWACCI) realizou-se de 21 a 23 de Fevereiro de 2022 em Niamey, Níger. O Afreximbank, o Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO, o Africa Business Council e o Centre for International Private Enterprise estiveram presentes na ocasião.

As principais discussões centraram-se na implementação da Área de Comércio Livre Continental Africana (ZAfCL), na harmonização da legislação empresarial na região da CEDEAO e na importância estratégica das cadeias de valor agro-alimentar para as empresas lideradas por mulheres na região. Os membros discutiram também a iniciativa Boa Governança nas empresas e organizações, os benefícios do Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) para o setor privado, a transformação digital 2.0 e a iniciativa FEWACCI para as empresas em fase de arranque.

Os membros seguiram recomendações para melhorar o ambiente empresarial para cada tópico discutido. Consideraram também recomendações para atualizar os instrumentos jurídicos da FEWACCI, a fim de lhe permitir consolidar o seu mandato regional. A análise jurídica foi apoiada pelo CCI e pela Comissão da CEDEAO.

As TIC e as empresas têxteis procuram sinergias no Gana



22 pequenas empresas dos setores tecnológico e têxtil participaram num workshop de formação empresarial e de ligação em rede a 28 de Janeiro de 2022 em Acra, no Gana.

As empresas participantes tiveram a oportunidade de participar numa sessão de networking business-to-business, num workshop de reflexão sobre design, bem como numa conversa informal. Um painel de discussão com especialistas dos setores da tecnologia financeira, tecnologia de entrega, design de interiores e moda destacou potenciais sinergias entre a tecnologia e os setores têxteis. Os membros do painel também partilharam as suas experiências no ambiente empresarial.

Paystack, Oze, Ghana Fintech e Payments Association, Interior Designers e Decorators Ghana, BlueCrest University, entre outras organizações, participaram no workshop.

A Rede TPO da África Ocidental realiza uma série de reuniões para delinear parâmetros de trabalho



Para começar a dar forma aos seus mecanismos de trabalho, a Rede da Organização de Promoção Comercial da CEDEAO (TPO) realizou uma série de reuniões técnicas em Fevereiro e Março de 2022.

As reuniões iniciais realizadas incluíram:

- Comité Técnico de Assuntos Financeiros e Mobilização de Recursos
- Comité técnico de Política e Estratégias Comerciais
- Comité técnico de Eventos de Promoção Comercial
- Comité técnico de Comunicação e Marketing

A 22 de Fevereiro de 2022, a Agência Gambiana de Promoção de Investimentos e Exportações (GIEPA) presidiu ao Comité Técnico encarregado dos Assuntos Financeiros e da Mobilização de Recursos. A sessão procurou definir e identificar ações e atividades prioritárias, bem como desenvolver o plano de trabalho anual do comité para 2022-2023.

Posteriormente, os comités técnicos de Política e Estratégias Comerciais e de Eventos de Promoção Comercial reuniram-se nos dias 1 e 3 de Março de 2022, respetivamente. O comité de estratégias identifica as oportunidades a nível nacional e sub-regional trazidas pelas políticas recentemente implementadas. Aumentar a participação da região em eventos continentais e internacionais é o principal objetivo do comité de eventos de promoção do comércio. A reunião de comunicação e marketing discutiu a melhoria da promoção da rede TPO, o aumento da cobertura mediática das suas atividades, bem como a atualização do website da rede.

A rede TPO trabalha em conjunto com a Comissão da CEDEAO com o objetivo de impulsionar o comércio e o desenvolvimento inclusivos na região. Atingir os objetivos identificados pela comissão técnica é um objetivo primordial para os membros da rede.

Uma vez concluídas as reuniões do comité técnico, os membros da Rede da Organização de Promoção Comercial (TPO) da CEDEAO reuniram-se em Abidjan, Cote d'Ivoire, para a 4ª reunião consultiva da rede, de 29 a 30 de Março de 2022. Os participantes da rede reuniram-se para examinar o plano de trabalho proposto para 2022 a 2023 e decidir sobre o seu programa de assistência técnica relacionada com o comércio (TRTA).

Outros pontos-chave da agenda incluíam discussões sobre mobilização de recursos para dar início às atividades da rede. Os membros da rede concordaram em realizar a segunda Assembleia Geral de 19 a 20 de Maio de 2022, na sequência da Conferência da Rede Mundial de Promoção do Comércio, que se realizará de 17 a 18 de Maio de 2022 em Acra, no Gana.

Durante a reunião consultiva, Miyoba Lubemba, Oficial Superior do Programa CCI agradeceu à União Europeia e à Comissão da CEDEAO por depositarem a sua confiança no CCI para apoiar o estabelecimento e a operacionalização da rede regional. O Diretor Interino para o Comércio na Comissão da CEDEAO, Kolawole Sofola, enfatizou a importância do comércio para promover a integração regional e os esforços de criação de emprego.

Os membros também concordaram em prosseguir compromissos estratégicos com o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a Sociedade Financeira Internacional (SFI) e o Banco Africano de Exportação-Importação.



SISTEMA REGIONAL DE INFRA-ESTRUTURAS DE QUALIDADE E AMBIENTE EMPRESARIAL

Técnicos de laboratório da Autoridade de Normalização do Gana formados na ISO/IEC 17025:2017



Em Fevereiro, a WACOMP capacitou os técnicos de laboratório da Autoridade de Normalização do Gana. O projeto organizou uma formação sobre ISO/IEC 17025:2017 para 19 técnicos de laboratório a fim de aumentar os seus conhecimentos e competências para uma melhor implementação da norma nas suas atividades diárias. A formação foi conduzida pelo Dr. (Rev.) William JONFIA ESSIEN, o perito nacional em avaliação da conformidade.

Apoio ao desenvolvimento e à adoção de normas nacionais e regionais



Como parte do reforço das infra-estruturas de qualidade na África Ocidental, a WACOMP continuou a trabalhar no desenvolvimento e adoção de normas para apoiar a competitividade das quatro cadeias de valor regionais visadas pelo programa.

Durante o primeiro trimestre do ano, a WACOMP prestou assistência técnica para o desenvolvimento de 36 projetos de normas para as cadeias de valor da manga, mandioca e têxteis. Os organismos nacionais de normalização (ONN) do Benim, Cabo Verde, Senegal, Gana, Guiné Bissau e o comité de gestão técnica ECOSHAM foram dotados de equipamento informático. O equipamento facilitará a preparação de documentos de trabalho e a participação de representantes dos organismos nacionais de normalização em reuniões regionais.

A digitalização do processo de harmonização das normas está a ser preparada. Para o efeito, foi organizado um concurso para identificar um fornecedor de ferramentas informáticas para facilitar a harmonização de normas. Neste caso, o objetivo é reduzir o custo do processo, facilitar a ampla participação do público e das partes interessadas e organizar a rastreabilidade de normas e documentos.

No final do processo de harmonização, a região terá 94 normas adicionais que apoiarão a competitividade das quatro cadeias de valor alvo, enquanto o Comité de Gestão Técnica ECOSHAM e os seus comités técnicos terão um instrumento de trabalho relevante.



COMUNICAÇÃO & VISIBILIDADE

Ligação com as partes interessadas e identificação dos resultados do WACOMP na região



Num esforço para melhorar constantemente a visibilidade do programa WACOMP, o website foi submetido a uma série de atualizações para melhorar a classificação das páginas nos motores de busca.

Cinco grupos adicionais de MSME foram reunidos como grupos-alvo no LinkedIn, estes grupos são micro-comunidades que precisam de saber mais sobre os objetivos do WACOMP e como as iniciativas podem beneficiá-los diretamente como proprietários de pequenas empresas.

Até agora, um total de 10 grupos do LinkedIn juntaram-se para divulgar mais informações e atividades.

No Twitter, todas as componentes nacionais foram monitorizadas para mapear o fluxo de informação a fim de estabelecer uma estratégia adequada para a utilização otimizada do Twitter como plataforma de comunicação.

Durante o primeiro trimestre de 2022, a página da WACOMP no Twitter recebeu 15.379 visualizações, um aumento de 5,9% em relação ao trimestre anterior, 423 compromissos, um aumento de 54,4% em relação ao trimestre anterior, e 21 cliques de ligação, um aumento de 110% em relação ao trimestre anterior. O número de seguidores também aumentou para 426.

2022 assistiu a um relaxamento dos protocolos da COVID-19 em vários países, o que significou que as reuniões físicas também foram encorajadas. A primeira reunião presencial da WACOMP no primeiro trimestre foi o workshop técnico da Organização de Promoção Comercial de 29-30 de Março em Abidjan (Côte d'Ivoire).

Graças a uma boa circulação de um comunicado de imprensa, o evento gerou uma cobertura mediática adequada. Um vídeo editado profissionalmente documentou o sucesso do workshop.



COMPONENTES NACIONAIS



Foto: WACOMP e os representantes das federações de marketing em Kerewan, região do North Bank



A GÂMBIA

Les parties prenantes du WACOMP ont sélectionné des sites pour la construction d'installations de séchage et de stockage des oignons

A WACOMP Gâmbia, em colaboração com as direções regionais de agricultura, federações de comercialização e parceiros de implementação, identificou jardins para a construção de instalações de cura e armazenamento de cebola.

A seleção foi feita nas regiões durante uma missão de campo da WACOMP que conduziu uma análise rápida do mercado (ARM) de tomates, malaguetas e batata-doce, cujos resultados irão complementar um estudo existente sobre cebolas realizado em Agosto de 2021.

As instalações serão constituídas por dois compartimentos: um espaço contendo prateleiras de madeira onde as cebolas recém cavadas serão colocadas para secagem; e o segundo espaço será uma sala de paletização onde as cebolas secas - classificadas, pesadas e ensacadas - serão embaladas.

"As cebolas devidamente secas mantêm-se por mais tempo sem se estragarem. Isto irá beneficiar toda a cadeia de valor. As mulheres não terão de vender as suas cebolas a preços baixos na colheita. Podem mantê-las mais tempo e obter melhores preços durante o ano", disse Musa Saihou Mbenga, especialista da UNIDO na cadeia de valor da horticultura internacional. A disponibilidade das instalações ajudará grandemente a reduzir as perdas pós-colheita no setor da cebola.

O Sr. Mbenga acrescentou que as ARM revelaram muitos problemas que precisam de ser resolvidos antes de se conseguir uma maior conformidade e comercialização das cebolas da Gâmbia. Concluiu que as conclusões das ARM constituirão a base para as negociações com o governo sobre o restabelecimento de uma moratória sobre as importações durante os períodos de colheita da cebola no país.

Ligar as PME aos mercados: os produtores de cebola participaram numa feira comercial internacional



Foto: Cebolas produzidas localmente para venda no stand da WACOMP

A WACOMP Gambia (WACOMP-GM) participou na 15ª edição da Feira Internacional da Câmara de Comércio e Indústria da Gâmbia (CCIG) em Brusubi. A feira, que atraiu mais de 450 participantes da África Ocidental, Europa e Ásia, realizou-se de 26 de Fevereiro a 27 de Março de 2022.

Com o tema "Acelerar o comércio intra-africano para a realização da ZAFCL através da inovação", a plataforma proporcionou aos participantes a oportunidade de trabalhar em rede e promover os seus bens e serviços.

Com financiamento da União Europeia, a WACOMP-GM é implementada pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e United Purpose (UP). O projeto está a aumentar a competitividade da Gâmbia através de um maior cumprimento da qualidade ao longo da cadeia de valor da cebola, melhorando o desempenho, crescimento e contribuição para a indústria, comércio regional e exportações de cebola e outra cadeia de valor da horticultura.

A UNIDO e a United Purpose (UP) - parceiros de implementação da WACOMP-GM - facilitaram conjuntamente a criação de stands para produtores de cebola e representantes de federações de comercialização para promover cebolas produzidas localmente e culturas afins, mas também para criar as tão necessárias ligações de mercado.

O Sr. Malamin Drammeh, especialista nacional da cadeia de valor da horticultura da UNIDO, disse que através da WACOMP, serão criadas ligações de mercado para os produtores de cebola e culturas afins, a fim de encontrar potenciais compradores.

A Sra. Ngansa Touray, diretora de projeto da WACOMP para a UP, ficou satisfeita com a variedade de cebolas da época das chuvas à venda na feira, pela primeira vez na história recente. Isto é um passo em frente", disse ela, acrescentando que irá promover a produção de cebola durante todo o ano, tal como desejado pela WACOMP.

Jimbi Ceesay, Presidente da Associação Nacional de Produtores de Legumes (Sosalaso), expressou a sua gratidão pelo programa, afirmando que este ajudará grandemente os produtores de legumes a promoverem os seus produtos, a sua rede e a aprenderem com os outros participantes na feira comercial. Jimbi e outros participantes no stand da WACOMP venderam os seus produtos e encontraram mercados para aqueles que ainda não colheram.

Isto é um enorme empoderamento para as mulheres. Aprendemos muito desde que aqui estivemos, e também vendemos os nossos produtos. Fomos introduzidos no uso da medição na comercialização dos nossos produtos e isto aumentou os nossos lucros", disse ela.

Maimuna Jabang de Pirang Mansa Garden apelou aos companheiros agricultores de cebola a aderir às normas e promover a variedade de cebola da época das chuvas para a produção durante todo o ano.

WACOMP Gâmbia organizou formação sobre ISO 22000:2018 - Sistema de gestão da segurança alimentar

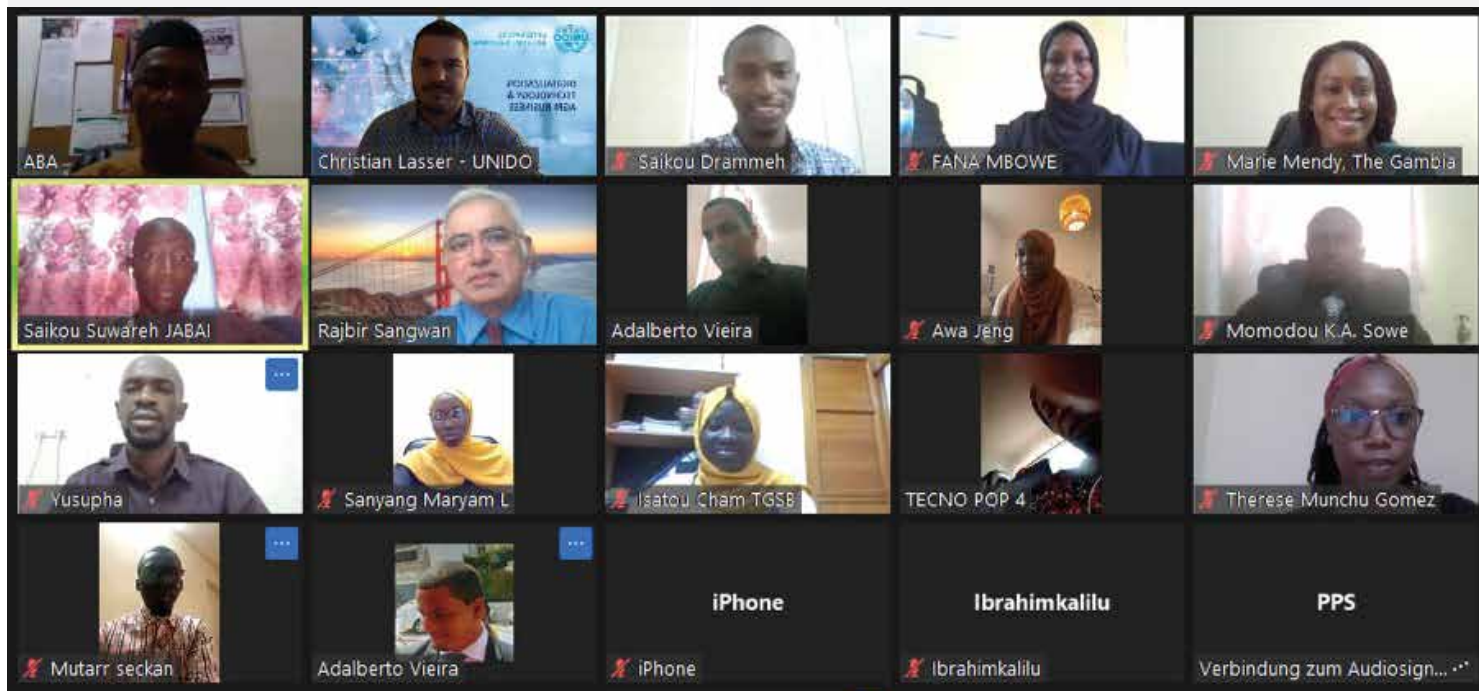


Foto: Participantes durante a formação

A WACOMP Gâmbia realizou uma formação de sensibilização virtual de dois dias sobre a norma ISO 22000:2018 - Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (FSMS) em Março.

29 participantes do The Gambia Standards Bureau (TGSB) e outras instituições foram apresentados à Norma do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (NSGSA), que é aplicável a qualquer organização da cadeia alimentar.

Um sistema eficaz de gestão da segurança alimentar melhora o controlo de uma organização sobre os riscos de segurança alimentar e assegura que os seus produtos são seguros para consumo.

De acordo com o coordenador técnico nacional da WACOMP-GM, Sr. Joseph Ndenn, a formação é o início de um processo de construção de capacidades nacionais para a auditoria profissional dos sistemas de gestão da segurança alimentar. A formação de sensibilização é um pré-requisito para os cursos mais avançados ISO 22000:2018 Lead Implementer e Lead Auditor.

"Espera-se também que a formação contribua para aumentar o interesse dos participantes na gestão da segurança alimentar em geral e na norma ISO 22000:2018 de gestão da segurança alimentar em particular", observou ele.

O especialista da UNIDO em infra-estruturas de qualidade, Prof. Dr. Adalberto Vieira, disse que a formação partilhou a estrutura da norma com os participantes, os passos-chave para a implementação, bem como a importância de ter um FSMS nas organizações do setor alimentar como meio de garantir a produção de alimentos seguros e o acesso a novos mercados de referência.

Um participante, Saikou Darmmeh, Chefe de Normas Alimentares e Agrícolas do TGSB, salientou a importância da formação: "Como responsável pelas normas alimentares e agrícolas, adquiri os conhecimentos necessários para ajudar as partes interessadas, especialmente os processadores de alimentos, a processarem melhor os seus alimentos de uma forma mais segura para todos", disse ele.

Esta formação seguiu os requisitos gerais da ISO/IEC 17025:2017 para a competência de laboratórios de ensaio e calibração e as formações do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo (HACCP), que tiveram lugar em Dezembro e Fevereiro, respetivamente.

Instituições Formadas no Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo (HACCP)



Foto: Participantes durante a formação HACCP

A WACOMP Gâmbia organizou em Fevereiro um curso de formação virtual sobre segurança alimentar baseado no sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo (HACCP) para técnicos de inspeção e certificação de instituições de avaliação da conformidade.

A formação atraiu participantes da Autoridade de Segurança e Qualidade Alimentar (ASQA), do Gabinete de Normas da Gâmbia (TGSB), e dos Serviços de Proteção das Plantas (SPP).

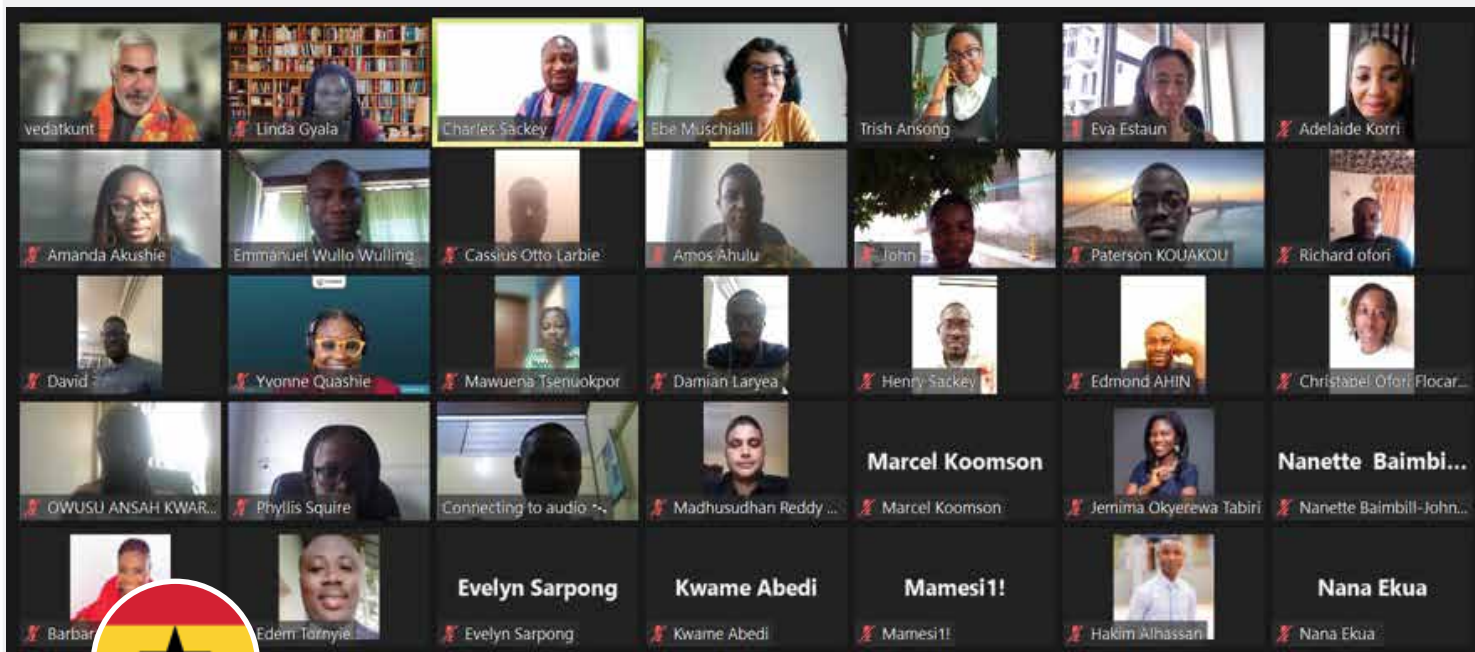
O HACCP identifica perigos específicos e as medidas que lhes permitem garantir a segurança dos alimentos. É um instrumento para avaliar os perigos e estabelecer sistemas de controlo que se concentram na prevenção em vez de se basearem principalmente em testes do produto final.

A WACOMP está empenhada em prestar este apoio para que o pessoal da FSQA, TGSB e PPS adquira a perícia necessária em HACCP para realizar o seu trabalho de inspeção e auditoria", disse Joseph Ndenn, coordenador técnico nacional da WACOMP.

Elogiou os participantes pelo seu interesse e empenho, ordenando-lhes que apliquem e partilhem eficazmente os conhecimentos adquiridos.

O perito internacional da UNIDO em infra-estruturas de qualidade (QI), Prof. Dr. Adalberto Vieira, disse que a formação se centrou no sistema HACCP e nos principais pré-requisitos a ele associados, nomeadamente boas práticas de higiene (BPH) e boas práticas de fabrico (BPF), sublinhando a importância da sua implementação para permitir o acesso a novos mercados de referência.

"A implementação bem-sucedida do HACCP abre uma série de oportunidades em termos de acesso a novos mercados e de dar aos consumidores/clientes finais mais confiança no cumprimento dos requisitos obrigatórios de segurança alimentar", observou.



GHANA

79 Formadores Completam o Programa de Formação de Grupos

A exportação pode ser extremamente difícil para as pequenas e médias empresas ganesas (PME), uma vez que têm de competir com várias marcas que já estão bem posicionadas no mercado europeu.

Em Setembro de 2021, o projeto lançou um curso abrangente de 12 semanas de formação de grupo para reforçar a competitividade das pequenas empresas no Gana, fornecendo apoio no terreno por parte de formadores de empresas que podem chegar às empresas.

A primeira turma de 37 formadores diplomou-se em Dezembro passado, e uma segunda turma de 42 formadores diplomou-se em finais de Fevereiro.

Até agora, 17 PME foram formadas (11 no setor da cosmética, 2 no setor da mandioca e 4 no setor da fruta). Melhoraram os custos, orçamento, marketing, documentação de qualidade, documentação de exportação e embalagem graças à formação recebida.

35 empresários receberam formação em fabrico de sabonetes artesanais



No início de Março, como parte do seu apoio aos jovens empresários ganeses do setor dos cosméticos naturais, a WACOMP Gana organizou um curso de formação em formulação cosmética para melhorar os seus processos de fabrico e diferenciar os seus produtos.

Só na Europa, graças à sensibilização dos consumidores para os benefícios dos cosméticos naturais, as vendas de cosméticos naturais e orgânicos aumentaram em média mais de 7% por ano nos últimos anos e espera-se que atinjam 5 mil milhões de euros até 2023.

Durante a formação, 35 PME concentraram-se na utilização das normas para cremes de manteiga de karité, sabonetes artesanais, bálsamos labiais e cosméticos de sabão preto para os mercados locais e internacionais. No ano passado, a WACOMP Gana já tinha formado 110 PME de cosméticos na formulação de cosméticos artesanais (35 PME de cosméticos no cluster norte em Tamale, 25 PME na área do cluster intermédio em Kumasi e 50 PME em Acra). Num próximo momento, a UNIDO planeia organizar uma master class na formulação de cosméticos.

As PME formadas recebem apoio técnico constante e orientação à distância sobre como manter as suas novas competências adquiridas e assegurar a sua competitividade. Têm uma plataforma WhatsApp que facilita a comunicação entre as PME (interação entre os participantes) e a pessoa de recurso.

Os agricultores de manga em Shai Osudoku estão a combater a doença da mancha negra das bactérias



Com o apoio da WACOMP Gana, 48 agricultores de manga e 20 trabalhadores de extensão agrícola dos distritos de Shai Osudoku e Somanya foram formados no controlo de doenças de plantas e no manuseamento seguro de agroquímicos em Março.

No Gana, o subsector das mangas está exposto a muitos desafios, incluindo a incidência de pragas e doenças e o abuso de agroquímicos, que afetam as exportações de fruta. A Bacteria Black Stop (BBS) é uma doença que tem um impacto significativo no setor da manga. A doença foi observada pela primeira vez no Gana em 2012 e atingiu níveis epidémicos na maioria das áreas de cultivo de manga no Gana.

A mancha negra bacteriana pode levar a uma perda de rendimento de 80% se não for controlada e é o principal problema para os produtores de manga no Gana.

Até agora, o país ganhava quase 100.000 euros por mês com as exportações, mas este valor caiu para 60.000 euros devido à incidência da doença.

Como parte da sua contribuição para questões de conformidade de exportação de manga de qualidade e gestão de BBS, a WACOMP Gana organizou uma formação de 4 dias para os produtores de manga dos enclaves de Damfa, Yilo e Klu e para os Agentes de Extensão Agrícola (AEA) que trabalham nos distritos para monitorizar a disseminação e utilização adequada de agroquímicos para satisfazer os requisitos de exportação.

WACOMP Gana apoia a certificação ISO 22000 de nove auditores principais pela IRCA



Para contribuir, promover e acelerar o desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (DIIS) e assegurar que os intervenientes nas cadeias de valor visadas cumprem os requisitos das melhores práticas nacionais e internacionais reconhecidas, a WACOMP Gana apoiou nove peritos de qualidade que passaram com êxito os exames de auditores principais certificados pela IRCA ISO 22000.

Os auditores principais certificados ajudarão as PME da cadeia de valor da fruta e mandioca a implementar as boas práticas de fabrico (BPF) necessárias e todos os requisitos de conformidade. A 17 de Março de 2022, realizou-se uma curta cerimónia de graduação para os candidatos aprovados no gabinete do projeto Labone.

O reforço das competências dos peritos nacionais é extremamente estratégico para o Gana, a UNIDO e a União Europeia, pois garante o aumento do número de auditores certificados no país, o que tornaria as empresas mais competitivas.

Fakhrudin Azizi, Representante da UNIDO no Gana e na Libéria, felicitou os diplomados e encorajou-os a aplicar as suas competências no desenvolvimento de capacidades e a apoiar o Gana no seu esforço de industrialização.

No ano passado, a WACOMP ajudou 10 peritos a obter a certificação IRCA ISO 9001:2015 de auditor principal e lançou uma formação de recursos de qualidade para 41 peritos de qualidade para aumentar o número de peritos nacionais e melhorar os conhecimentos dos peritos sobre as normas ISO 22000, ISO 9001 e ISO 22716.



GUINÉ

Pesquisa de mercado explora o potencial de exportação do ananás Baronne De Rothschild da Guiné

Para melhorar o volume de exportação do setor do ananás na Guiné, foram realizados dois estudos de mercado explorando o potencial do ananás "Baronne de Rothschild". Os estudos de mercado basearam-se nas conclusões de um estudo anterior em 2020 e forneceram uma estratégia de marketing mix baseada nas conclusões de 2020 e na sequência de uma auditoria aos mercados de ananás de primeira qualidade marroquino e francês. A concepção da estratégia considera as características do ananás Baronne de Rothschild, bem como as estipulações dos mercados de exportação auditados. Além disso, foi também realizado um inquérito analítico sobre o comportamento dos consumidores, tanto para os mercados francês como marroquino, indicando factores-chave tais como especificações de produtos, preços, distribuição, e comunicação. Em França, os ananases de primeira qualidade são principalmente comercializados por retalhistas especializados.

As áreas de consideração para o mercado francês incluem a qualidade, o cumprimento das normas de apresentação de produtos pesticidas e a rastreabilidade. Em Marrocos, 54,8% dos inquiridos estavam dispostos a comprar o ananás Baronne de Rothschild mesmo que o seu preço fosse superior ao de outros ananases.

Os estudos também analisam as tendências dos consumidores no mercado do ananás fresco e estão disponíveis para leitura aqui.

Seleção dos melhores viveiristas para o reforço das teorias e técnicas de cultivo do ananás



Em Fevereiro, a equipa de agrónomos da REFILA deslocou-se a Maferinyah, Benty e Kindia para identificar e seleccionar 21 produtores de abacaxis formados pela USAID para os projetos DAKMA e REFILA.

Esta ação realizada com as direcções provinciais de agricultura, os conselheiros municipais, a FEPAF-BG e a UGPAM permitiu reforçar os conhecimentos dos técnicos e outros parceiros sobre agricultura e produção biológica de ananás.

Estes dias foram também uma oportunidade para organizar formação prática e teórica:

- o conceito e a definição de agricultura biológica;
- os princípios da agricultura biológica;
- a origem e a história;
- as áreas de aplicação da agricultura biológica (fertilização, proteção fitossanitária, tratamento de indução floral, colheita e embalagem de frutos);
- auditorias, controlo da cadeia de valor e gestão documental da agricultura biológica;
- itinerários técnicos para a produção de ananás orgânico.

Finalmente, os viveiristas seleccionados estarão equipados com uma melhor compreensão e capacidade de gestão da cadeia de valor do ananás e reforçarão o envolvimento dos nossos parceiros.

Governança: o projeto REFILA realizou a terceira sessão do seu comité diretor



Em Março de 2022 em Conacri, realizou-se a 3ª Sessão do Comité Diretor do Projeto de Recuperação do Setor dos Ananases (REFILA), sob a presidência do Secretário-Geral do Ministério do Comércio, Indústria e Pequenas e Médias Empresas. Estiveram também presentes o representante da UNIDO no país e o Chefe da Cooperação da Delegação da União Europeia na Guiné.

Esta sessão passou em revista a evolução das atividades do canal para o período de Agosto de 2020 a Julho de 2021, validou o plano de trabalho para o ano 2022 e fez ajustamentos estratégicos e operacionais às recomendações do projeto. O comité de direção também partilhou os progressos alcançados na melhoria da competitividade dos agentes-chave da cadeia de valor do ananás na Guiné e no reforço das organizações intermediárias que apoiam o setor.

Esta foi uma oportunidade para discutir a conclusão de vários estudos de diagnóstico das indústrias guineenses, o lançamento do quadro de consulta inclusiva e participativa sobre o processo de criação do observatório nacional da competitividade. Finalmente, foi dada ênfase à formação e apoio prestados, dos quais mais de 200 atores beneficiaram.

É importante notar que o Comité validou muitas recomendações para facilitar a realização dos objetivos, e comprometeu-se a:

- Apoiar ações a favor da capacitação das organizações de vértice no fornecimento de inputs;
- Assegurar a facilitação de um quadro de ações inclusivo e integrado para o estabelecimento de mecanismos financeiros adaptados ao setor do ananás;
- Estabelecer uma parceria com a incubadora em linha "Ponte para Biliões", para a implantação do IDEA APP na formação e coaching de 50 jovens empresários.

Rumo à criação de um consórcio liderado por mulheres



No âmbito da criação de um consórcio para o relançamento do setor do ananás na Guiné, foi organizado em Março, em Kindia, um workshop por especialistas da REFILA para informar e sensibilizar as empresas criadas e geridas por mulheres.

Tendo em consideração a criação de alianças estratégicas e a colaboração no âmbito da dinâmica de expansão da possibilidade de melhorar a produção e o acesso ao mercado de exportação, os peritos partilharam os seus conhecimentos e experiências sobre as questões do desenvolvimento de uma aliança estratégica de PMEs.

Para o efeito, as apresentações centraram-se nos instrumentos metodológicos úteis para a criação de um consórcio suscetível de favorecer a emergência do setor, tanto a nível nacional como internacional.

O workshop proporciona uma oportunidade para recolher informações relevantes sobre as realidades no terreno e identificar os futuros líderes desta união de mulheres envolvidas no setor.

Para melhorar a competitividade dos EMP (Empresa muito pequena) industriais e das PME na Guiné



Em resposta às necessidades das empresas para melhorar a produtividade e a qualidade, o projeto REFILA organizou uma reunião de informação e consulta das partes interessadas sobre as abordagens de modernização das pequenas empresas em Março em Conakry, com o objetivo de reforçar os conhecimentos e as competências práticas dos funcionários do Ministério do Comércio, Indústria e PMEs, consultores e peritos selecionados pela UNIDO.

Esta reunião permitiu abordar temas como: as noções de competitividade e de valorização da indústria, o domínio específico de um Programa Nacional de valorização da indústria transformadora no âmbito de uma Política Industrial e a classificação internacional das atividades transformadoras das Nações Unidas.

Os peritos da REFILA partilharam então a metodologia de intervenção e definiram o papel do consultor em relação à competitividade das empresas. Como resultado desta partilha de informação, os participantes na reunião estão mais bem equipados para intervir e apoiar as empresas industriais e poderão fornecer formação, aconselhamento estratégico e assistência técnica às pequenas empresas, especialmente às empresas beneficiárias do projeto.



GUINÉ-BISSAU

Agentes económicos da indústria da manga recebem formação em gestão empresarial e agro-empendedorismo

No âmbito do projeto para melhorar a competitividade do setor da manga na Guiné-Bissau, 40 agentes económicos da cadeia de valor da manga na Guiné-Bissau, compostos por empresários, gestores, diretores, futuros empresários e líderes de organizações parceiras (APRODEL, KAFO, COAJQ, RENAJ, FUNDEI, AMAE, ANEJ, TINIGUENA), beneficiaram de uma formação gratuita e totalmente presencial em gestão empresarial e agro-empresarial. Organizada em duas sessões sobre o mesmo tema, em Fevereiro e Março, a formação, que teve lugar em Penha, foi ministrada pela COLEACP e centrou-se no reforço dos conhecimentos dos atores nacionais sobre como gerir um negócio, abrangendo os seguintes tópicos: desenvolvimento de um modelo de agronegócio, tomada de decisões de investimento baseadas em informação financeira e de mercado, preparação de um plano de negócios e fontes de financiamento.

Os participantes no programa aprenderam a desenvolver competências em organização e planeamento, análise de cenários, relações com clientes e fornecedores, inovação, e literacia financeira. Estas competências serão úteis tanto no desenvolvimento de um plano de negócios como na realização dos seus projetos de vida. Tudo isto respeitando as boas práticas de sustentabilidade e tirando partido das atuais práticas de mercado.

WACOMP Guiné-Bissau distribui armadilhas de mosca da fruta nas regiões de Bafatá e Oio



Com o apoio financeiro da União Europeia na Guiné-Bissau, a primeira fase de distribuição de armadilhas de mosca da fruta foi concluída com sucesso em Abril nas regiões de Bafatá e Oio, estando a segunda fase prevista para a região de Cacheu em Maio.

A distribuição, iniciada em Março, foi acompanhada pela sensibilização e formação necessária sobre a utilização dos produtos químicos utilizados nas armadilhas.

O objetivo é erradicar gradualmente a mosca da fruta, o que pode reduzir consideravelmente a colheita e, portanto, o impacto na produção de manga e seus derivados, utilizando métodos químicos e de captura feromonal. A armadilha consiste numa garrafa de plástico com uma capacidade média de 1,5 litros, colocada a cada 50 metros numa árvore, contendo uma solução que

liberta um odor que atrai as pragas e outra solução que, uma vez que os insetos estejam no interior, os captura. Este é o segundo ano em que as armadilhas foram efetivamente distribuídas nestas áreas, utilizando-as também para recolher informações através de amostras nos recipientes. O período de substituição das armadilhas é de três meses, quando o efeito dos químicos começa a diminuir.

Um dos maiores benefícios da aplicação de armadilhas que controlam as moscas da fruta é o apoio à segurança alimentar, encorajando a colheita e promovendo o comércio da manga.



NIGÉRIA

Mulheres empresárias nigerianas aprendem a utilizar o mecanismo de alerta de obstáculos comerciais

25 membros do Programa de Empreendedorismo das Mulheres Africanas (AWEP) participaram numa formação sobre o Mecanismo de Alerta para os Obstáculos ao Comércio (TOAM). A formação, que teve lugar a 27 de Setembro de 2021, familiarizou as mulheres empresárias com a ferramenta TIC, fornecendo-lhes orientações sobre como recolher informações em tempo real sobre as barreiras existentes encontradas nos processos transfronteiriços.

O CCI e o Ministério da Indústria, Comércio e Investimento da Nigéria tomaram conhecimento das barreiras, uma vez inseridas na plataforma TOAM. Hajara Usman, que representou o Secretário Permanente, agradeceu ao CCI e à equipa que trabalha na TOAM no Ministério pela resolução destas barreiras comerciais. As instituições locais são responsáveis por assegurar que as barreiras sejam abordadas e resolvidas.

Durante o seminário, os participantes descreveram alguns dos obstáculos que continuam a enfrentar nas suas atividades diárias, tais como dificuldades na obtenção de licenças de exportação, elevados custos de conformidade, barreiras culturais, múltiplos impostos e postos de controlo, e divisas. Estas desvantagens forneceram informações sobre onde TOAM poderia concentrar-se com base nas experiências das mulheres empresárias.

Angela Ajala, Presidente da AWEP, agradeceu ao CCI, através do programa WACOMP, por introduzir as mulheres empresárias a esta ferramenta inovadora, reconhecendo o papel da plataforma no apoio aos exportadores que neste momento carecem de informação. A ferramenta apoiará os esforços para aumentar a competitividade das exportações da Nigéria e fornecer soluções para os desafios existentes, afirmou a Sra. Ajala.



SENEGAL

10 sociedades cooperativas comerciais estabelecidas em Niayes

Depois de uma campanha para desenvolver o conhecimento e a capacidade dos agricultores de cebola e manga em Niayes, os agricultores aprenderam os benefícios de se agruparem para formar sociedades cooperativas. Como resultado, o programa WACOMP Senegal apoiou grupos de produtores em Niayes para se reunirem e formarem sociedades cooperativas multi-setoriais para se dedicarem a atividades comerciais em Novembro e Dezembro de 2021.

Uma delegação oficial incluindo representantes do Ministério do Comércio e das Pequenas e Médias Empresas, do Ministério da Agricultura e do Equipamento Rural e da Agência de Regulação e Mercados participou numa assembleia geral das dez sociedades cooperativas comerciais.

Foram estabelecidas cooperativas em todo o Niayes da seguinte forma: duas em Saint-Louis, duas em Louga, cinco em Thiès e uma em Dakar. As sociedades são grandes e absorveram as associações de produtores existentes para fortalecer estes grupos, e uma vez que isto tenha sido conseguido, as sociedades evoluirão para sindicatos e federações no futuro. O programa de apoio em curso forma cooperativas em marketing, gestão, boa governação, e acesso ao financiamento.

Cooperativas aprendem o essencial para financiar o crescimento



40 participantes de sociedades cooperativas comerciais, bem como representantes do Governo do Senegal, bancos comerciais, instituições de microfinanças, instituições de apoio às empresas agrícolas e a delegação da União Europeia no Senegal participaram num seminário sobre os mecanismos de financiamento das cooperativas a 7 de Dezembro de 2021.

Durante a sessão, os participantes analisaram o estudo financeiro das sociedades cooperativas e depois trocaram opiniões sobre as práticas financeiras propostas pelo estudo para as cooperativas nas cadeias de valor de manga e cebola. A sessão deu às cooperativas a oportunidade de identificar as suas necessidades financeiras para alcançar o crescimento.

O programa P2R realizou um workshop para construir a resiliência das MPME senegalesas pós-Covid



O Programme de résilience et de relance des micro, petites et moyennes entreprises au Sénégal (P2R) organizou um workshop sobre "Acesso ao mercado: os desafios da autorização FRA1 e a utilização de códigos de barras, vendendo através de plataformas em linha" a 22 de Março de 2022.

Este seminário é uma de uma série de atividades planeadas pelo programa, que é uma componente da componente WACOMP Senegal. De Agosto de 2021 a Janeiro de 2022, P2R realizou missões de informação, sensibilização e promoção do programa nas 14 regiões do Senegal. Estas missões ajudaram a identificar as necessidades de apoio das empresas nos vários sectores e atividades conduzidas. Uma análise aprofundada destas necessidades permitiu a seleção de temas muito importantes e transversais de interesse para as empresas elegíveis selecionadas pela P2R.

O Secretário-Geral do Ministério do Comércio e das Pequenas e Médias Empresas, Samba Ndao congratulou-se com a oportunidade oferecida a estas empresas pelo P2R. "Capacitar estas MPME cujos líderes estão presentes neste workshop é uma importante alavanca para facilitar o seu acesso aos mercados", disse ele no final da cerimónia de abertura a que presidiu.



Esta foi uma oportunidade para Christophe Yvetot, Representante Residente da UNIDO no Senegal, recordar que uma das três componentes do programa visa "reforçar as capacidades de pelo menos 200 MPME locais (das quais pelo menos 30% são chefiadas por mulheres e 20% por jovens), nos setores agro-alimentar, saúde e outros setores, saúde e outros setores identificados como prioritários, com o objetivo de melhorar os processos de produção e adotar normas e regulamentos técnicos para satisfazer não só a procura local mas também exportar para outros países da CEDEAO.

Foi na presença de Amaury Hoste, Chefe da seção Governança e Estabilidade da Delegação da UE no Senegal, segundo a qual, "graças à parceria entre a União Europeia, UNIDO e o Estado do Senegal, P2R/WACOMP Senegal acompanhará, de mãos dadas, as MPMEs. Através desta parceria, a União Europeia procura melhorar as empresas, promover o emprego, especialmente o dos jovens e das mulheres. Para o efeito, decidiu trabalhar com a UNIDO, que possui bons conhecimentos especializados no trabalho com o setor privado e os governos.



Encontro de agentes da indústria senegalesa para o evento CCI

Para facilitar o diálogo entre os representantes do CCI no Senegal, a Organisation des professionnels des technologies de l'information et de la communication au Sénégal (OPTIC) e a Association sénégalaise des chercheurs en informatique (ASCII) organizaram as Jornadas Científicas em Informática em colaboração com a WACOMP Senegal. O evento proporcionou uma plataforma para investigadores académicos, profissionais da indústria das TIC e agentes de desenvolvimento para identificar desafios, partilhar ideias e propor soluções. Os participantes no evento identificaram os principais desenvolvimentos em informática e as suas respetivas aplicações.

Através de três painéis de discussão, o seminário conseguiu identificar as limitações técnicas e regulamentares relacionadas com a comercialização de produtos locais para aceder ao mercado, as novas oportunidades oferecidas pelas vendas em linha, mas também as possibilidades de reforço das capacidades das empresas selecionadas pela P2R.

Ousmane Sy, Coordenador do P2R para as MPMÉs recordou que o P2R foi integrado no WACOMP Senegal para incluir a consideração das dificuldades encontradas pelas MPMÉs.

Desenvolvido para contribuir para a resposta económica e social à pandemia da COVID-19 que surgiu no Senegal, visa apoiar a operacionalização do Programa de Resiliência Económica e Social (ESRP) dedicado às empresas, bem como o Programa Pós-COVID Senegal Emergente (ESP), considerando os setores prioritários identificados no mesmo. É implementado pela UNIDO e decorrerá de Abril de 2021 a Março de 2024.



SERRA LEOA

Câmara para o Desenvolvimento do Agronegócio na Serra Leoa melhora as suas abordagens estratégicas de advocacia

14 representantes da Câmara para o Desenvolvimento do Agronegócio da Serra Leoa (SLECAD) assistiram a uma formação em advocacia e estratégia nos dias 19-20 de Janeiro de 2022. A formação proporcionou abordagens estratégicas para melhorar os serviços de advocacia e aconselhamento dos representantes da SLECAD.

Os representantes identificaram algumas áreas-chave para atividades de advocacia, incluindo o acesso ao mercado e ao financiamento. Os formandos foram encorajados a pesquisar as necessidades de apoio das instituições de apoio comercial dos membros e a fornecer uma plataforma para destacar as áreas de preocupação encontradas no setor privado, a fim de melhorar o valor do apoio que os membros recebem.

A WACOMP Serra Leoa estruturou esta formação num formato sustentável com o objetivo de replicar este apoio a outras cooperativas do agronegócio.

Mais de 30 participantes de oito cooperativas na Serra Leoa assistiram a uma formação piloto sobre habilidades de advocacia nos dias 26-27 de Janeiro de 2022. A sessão foi organizada em colaboração com pessoal previamente formado da SLECAD. A formação permitiu às cooperativas conhecer os desafios e oportunidades que existem para o agronegócio, procurando melhorar a sua competitividade nos setores do óleo de palma, mandioca e cacau.

Os participantes melhoraram os procedimentos de acesso ao mercado, abordando a mudança das condições de acesso ao mercado e aplicando normas de sustentabilidade. O seminário também permitiu à SLECAD pôr em prática a sua estratégia de advocacia após um extenso trabalho com peritos do CCI. A SLECAD também adquiriu as ferramentas e os conhecimentos práticos para replicar eficazmente este tipo de formação em advocacia.

A cooperação com instituições académicas na Serra Leoa promove uma cultura de qualidade



No âmbito da WACOMP, a UNIDO estabeleceu colaboração com as instituições académicas do país para encontrar formas de cooperação que incluirão aulas de sensibilização, desenvolvimento curricular sobre infraestruturas de qualidade e o seu melhor posicionamento no currículo académico. A promoção de infraestruturas de qualidade é importante para estabelecer uma cultura de qualidade, que irá elevar o nível de qualidade dos produtos ou serviços consumidos pelos serra-leoneses.

Em 2020, a UNIDO organizou um evento de sensibilização para professores, diretores de faculdades e estudantes diplomados pela Universidade da Serra Leoa (USL). Em 2021, este evento foi seguido da implementação de vários cursos curtos sobre gestão da qualidade para desenvolver a capacidade interna na USL.

A UNIDO publicou recentemente um convite à apresentação de propostas e selecionou a Universidade do Oeste da Escócia (UWS) para desenvolver uma parceria estratégica com a USL para ministrar cursos sobre temas de gestão de qualidade. A UWS irá rever os contornos dos cursos, os materiais de formação e a organização dos cursos. Estará também envolvida no exame dos estudantes, levando à atribuição de certificados da UWS aos participantes aprovados.

A USL foi criada em Fevereiro de 1827 e é a universidade mais antiga de África. Conta atualmente com 7430 estudantes e 1500 funcionários. O Instituto de Administração e Gestão Pública (IPAM) foi criado a 5 de Novembro de 1980. Tem duas faculdades, a Faculdade de Ciências de Gestão com quatro departamentos - Contabilidade e Finanças, Administração de Empresas, Banca e Finanças e Administração Pública. A Faculdade de Sistemas e Tecnologia da Informação engloba o Departamento de Sistemas de Informação e o Departamento de Tecnologia.

A UWS é uma das maiores universidades da Escócia, com cerca de 17.000 estudantes. Tem uma forte reputação pelos seus cursos profissionais de graduação e pós-graduação. A UWS oferece cursos de graduação e pós-graduação em gestão da qualidade. Foi a primeira universidade no Reino Unido a receber a acreditação do Chartered Quality Institute (CQI) pelo seu Mestrado em Gestão da Qualidade, e continua a ser uma das duas únicas instituições no Reino Unido a possuir esta acreditação.

A UNIDO apoia as PMEs da Serra Leoa a certificarem os seus produtos com reconhecimento global



Em Março de 2022, Mario Caivano, Chefe dos Setores Económico e Social da Delegação da UE na Serra Leoa, visitou a Capitol Trading, uma empresa de processamento de licor de cacau, um dos beneficiários do projeto apoiado pela UNIDO para a implementação das normas de gestão ISO 9001 e 22000. Os seus potenciais compradores europeus exigem um sistema de gestão da segurança alimentar, incluindo a certificação HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point), para estabelecer uma relação comercial.

No âmbito da primeira ronda de apoio técnico da UNIDO, sete PMEs foram selecionadas com base na sua capacidade de absorver a norma. Todas as PMEs receberam uma extensa formação online sobre as fases iniciais do COVID-19, bem como formação no local por peritos internacionais, incluindo sobre formas práticas de implementar a documentação e procedimentos necessários. A implementação das normas está em curso, e as PMEs estão a receber acompanhamento semanal da equipa da UNIDO.

Como a UNIDO também está a apoiar o Gabinete de Normas da Serra Leoa (SLSB), a Capitol Trading e outras PMEs poderão receber certificações globalmente reconhecidas na Serra Leoa, que será a primeira na Serra Leoa para ambas as certificações. Com o apoio da UNIDO, o Organismo de Certificação de Sistemas de Gestão (MSCB) já foi estabelecido e as PMEs poderão agora certificar os seus sistemas de gestão de qualidade para a ISO9001 sem terem de confiar em organismos de certificação estrangeiros.



A UNIDO visa as cooperativas de mandioca para a implementação de boas práticas agrícolas. No seguimento da formação de formadores (FdF) sobre boas práticas agrícolas (GAP) realizada em 2021, a UNIDO está a identificar as explorações e cooperativas de mandioca para a implementação das GAP.

Através do Ministério da Agricultura e de um relatório de avaliação de cooperativas do Centro Internacional de Comércio (CCI), distritos selecionados foram identificados como intervenientes chave na cadeia de valor da mandioca. Os distritos selecionados são Bombali, Moyamba, Bo, Tonkolili, Bonthe, e Pujehun. O pessoal da UNIDO desenvolveu um critério de avaliação utilizando a norma Global GAP como referência. As cooperativas de Bo, Moyamba e Bombali foram selecionadas com base nos resultados do inquérito, no relatório do CCI e na sua participação em formações anteriores de GAP. Cada cooperativa foi entrevistada, e todas as explorações agrícolas foram visitadas para avaliar a produtividade, acessibilidade, e potencial capacidade de implementar os padrões GAP. Das nove cooperativas que foram visitadas, foram selecionadas três e uma associação. Estas cooperativas irão agora ser submetidas a uma formação de 3 dias sobre sistemas de gestão de qualidade por um perito internacional.



Partenaires



Créée le 28 mai 1975 par le traité de Lagos, la CEDEAO est un groupe régional de 15 membres ayant pour mandat de promouvoir l'intégration économique dans tous les domaines d'activité des pays constitutifs. Considérée comme l'un des piliers de la Communauté économique africaine, la CEDEAO a été créée pour favoriser l'idéal d'autosuffisance collective de ses États membres. En tant que syndicat, il vise également à créer un seul grand bloc commercial grâce à la coopération économique. Les pays membres qui composent la CEDEAO sont: le Bénin, le Burkina Faso, le Cap-Vert, la Côte d'Ivoire, la Gambie, le Ghana, la Guinée, la Guinée Bissau, le Libéria, le Mali, le Niger, le Nigéria, la Sierra Leone, le Sénégal et le Togo



L'Union économique et monétaire ouest-africaine (UEMOA) est une organisation ouest-africaine créée le 10 janvier 1994, dont la mission est de réaliser l'intégration économique des États membres, en renforçant la compétitivité des activités économiques dans la région ouest-africaine. Les pays membres composant la CEDEAO sont: le Bénin, le Burkina Faso, la Côte d'Ivoire, la Guinée-Bissau, le Mali, le Niger, le Sénégal et le Togo



Les États membres de l'Union européenne ont décidé de lier ensemble leur savoir-faire, leurs ressources et leur destin. Ensemble, ils ont construit une zone de stabilité, de démocratie et de développement durable tout en préservant la diversité culturelle, la tolérance et les libertés individuelles. L'Union européenne s'est engagée à partager ses réalisations et ses valeurs avec les pays et les peuples au-delà de ses frontières



L'Organisation des Nations Unies pour le développement industriel (ONUDI) est l'institution spécialisée des Nations Unies qui promeut le développement industriel pour la réduction de la pauvreté, la mondialisation inclusive et la durabilité de l'environnement (ISID). Le mandat de l'ONUDI est de promouvoir et d'accélérer le développement industriel durable dans les pays en développement et les économies en transition.



Le Centre du commerce international (ITC) est l'agence conjointe des Nations Unies et de l'Organisation mondiale du commerce. L'ITC aide les petites et moyennes entreprises des économies en développement et émergentes à être plus compétitives sur les marchés mondiaux.

ECOWAS Commission, 101 Yakubu Gowon Crescent, Asokoro District, PMB 401, Abuja, NIGERIA

Commission de l'UEMOA, 380 Avenue Professeur Joseph KI-ZERBO 01 BP 543 Ouagadougou, BURKINA FASO

Delegation of the European Union to Nigeria and ECOWAS, Europe House, European Union Crescent, Off Constitution Avenue, Central Business District. P. O. Box 280 Garki, Abuja, NIGERIA

ITC, 54-56, rue de Montbrillant, 1202 Geneva, Switzerland Postal address: ITC, Palais des Nations, 1211 Geneva 10, SWITZERLAND

UNIDO, Vienna International Centre, Wagramerstrasse 5. P.O. Box 300 A-1400 Vienna, AUSTRIA

E: info-wacomp@ecowas.int

W: www.wacomp.ecowas.int